



PLANO DE ACTIVIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

- 2018 -

Praia, outubro, 2018

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	5
2. O QUE É O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)?	6
2.1. ATRIBUIÇÕES DO INE	6
2.2. MISSÃO	8
2.3. VISÃO	8
3. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER E OBJECTIVOS DO INE	11
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTATÍSTICAS PREVISTAS PARA 2018	14
3.1. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	14
3.2. DEPARTAMENTO METODOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO	14
3.3. DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS	15
3.4. DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS	16
GRANDES PROJECTOS ESTATÍSTICOS:.....	17
CENSO 2020.....	17
III INQUERITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA.....	17
3.5. DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS	21
RECENSEAMENTO EMPRESARIAL.....	24
ANEXO	28
ANEXO 1 – PLANO DE ATIVIDADES DO INE PARA 2018	28

SIGLAS:

INE – Instituto Nacional de Estatística;

CNEST – Conselho Nacional de Estatística;

DA - Departamento de Administração;

DCN - Departamento de Contas Nacionais;

DEEE - Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais;

DEDS - Departamento de Demográficas e Sociais;

DMSI – Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação;

DEPC – Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação;

DCDRI – Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais;

ODINES – Órgãos Delegados do INE;

PA 2018 – Plano de Actividades 2018;

RGPH 2020/Censo 2020 – Recenseamento Geral da População e Habitação 2020;

IDSR III – Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva III;

CNT - Contas Nacionais Trimestrais;

SCNA – System National Account;

FUE - Ficheiro de Unidade Estatística;

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

IPC - O índice de Preços no Consumidor;

CE - Comércio Externo;

ICE - Índice de Preços do Comércio Externo;

IPT - Índice de Preço Turístico;

CCIO - Classificação do Consumo Individual por Objectivo;

IGST - Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas;

IAE - Inquérito Anual às Empresas;

IASS - Indicador da Atividade do Sector de Serviços;

IPI - Índice de Produção Industrial;

IPCC - Índice de Produção de Construção Cível;

ET - Estatísticas de Transportes.

1. ENQUADRAMENTO

O INE é uma instituição do estado que tem por finalidade a disponibilização de estatísticas oficiais do país. Neste sentido, o seu objetivo primordial é produzir com oportunidade e qualidade as informações estatísticas de forma a permitir aos utilizadores acesso atempada as informações e implementação de políticas estratégicas para o país e alinha-las às orientações internacionais.

Nesta ótica, é de capital importância dispor de um documento de gestão para o seguimento e controlo das suas atividades. O documento que ora se apresenta, está organizado de acordo com a macroestrutura do INE e seguindo as atribuições e competências de cada departamento e serviços, e caracterizando de forma sucinta os projectos e estatísticas a serem realizadas no decorrer do ano 2018. Foi feito com a colaboração dos departamentos onde foram definidos cada produto ou serviço tendo em conta as especificidades próprias.

2. O QUE É O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

O INE é o órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, revestindo a natureza de autoridade tecnicamente independente dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos dos respectivos estatutos.

A superintendência sobre o INE é exercida pelo Primeiro Ministro, com a faculdade de delegação num Ministro, cabendo-lhe aprovar os planos plurianuais e anuais de actividades do INE e os correspondentes orçamentos, bem como os respectivos relatórios de actividades e as contas; autorizar assinatura de acordos de cooperação e/ou acordos de financiamento, no plano externo; autorizar a criação de delegações do INE territorialmente desconcentradas; e, os demais actos previstos na presente lei e nos estatutos do INE a aprovar nos termos do artigo 28º.

2.1. ATRIBUIÇÕES DO INE

1. O INE tem por objeto o exercício de funções de concepção, recolha, processamento, apuramento, análise, difusão e coordenação de dados estatísticos oficiais que interessem ao país.
2. Ao INE são cometidas as atribuições de produção e difusão das estatísticas oficiais de interesse nacional:
 - a. Aprovadas pelo governo mediante programas de actividades que o INE lhe submeterá, acompanhados dos correspondentes orçamentos e do parecer do CNEST;
 - b. Que permitam satisfazer, em termos economicamente viáveis, outras necessidades dos utilizadores, públicos ou privados, nacionais, estrangeiros ou internacionais, sem prejuízo da prossecução das atribuições referidas na alínea anterior.
3. O INE, enquanto órgão executivo central do SEN, assegura a prestação da informação estatística oficial aos organismos internacionais dos quais Cabo Verde é estado-membro, bem como às instâncias da cooperação bilateral.

4. O INE pode delegar as funções referidas na alínea:
 - a. Do número 2 noutros serviços públicos, que são designados Órgãos Delegados do INE (ODINE), nos termos previstos no artigo 30º e 31º.
5. O INE deve promover a realização de cursos de formação profissional destinados aos quadros do SEN visando o aprofundamento da sua especialização.
6. O INE deve promover a realização de acções de cooperação internacional nos domínios da formação e da assistência técnica, nomeadamente com os países de língua portuguesa e no âmbito das Nações Unidas, da União Europeia e de organismos de integração e cooperação regionais e sub-regionais.
7. O INE deve promover bienalmente a realização de uma conferência estatística nacional.
8. No âmbito das suas atribuições, o INE pode ser membro de associações sem fins lucrativos, nacionais, estrangeiras ou internacionais, que prossigam fins estatísticos.

A criação dos ODINE é feita por Decreto Regulamentar, sob proposta do INE e com parecer favorável do Concelho Nacional de Estatística nos termos do número 4 do artigo 24º:

- Direcção-Geral do Trabalho;
- Instituto do emprego e Formação Profissional;
- Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas;
- Serviços de Estatística do Ministério da Educação;
- Serviços de Estatística do Ministério da Saúde;
- Serviços de Estatística do Ministério da Agricultura.

2.2. MISSÃO

O Instituto Nacional de Estatística tem como missão produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade [fiável, actual e pontual] necessária ao conhecimento objectivo duma sociedade em mudança, que ajude os Caboverdianos a conhecer melhor o seu país, a sua população, os seus recursos, a sua economia, a sua sociedade e a sua cultura.

2.3. VISÃO

O INE procura ser reconhecido como uma instituição estatística de referência:

- Como produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- Como organização tecnicamente independente e credível;
- Pelo contributo para a promoção da literacia estatística;
- Pelo empenhamento e eficácia na cooperação internacional.

No intuito de realizar a sua missão com eficiência e eficácia, INE pauta a sua acção pelos seguintes **VALORES**:

- **PROFISSIONALISMO**: a acção dos funcionários é orientada por princípios exigentes de carácter profissional e ético que regulem a actividade estatística oficial nacional;
- **COMPROMISSO NA QUALIDADE**: dos produtos e serviços estatísticos oficiais, absorvendo a noção de que a actividade de cada um dos técnicos concorre para a produção de produtos e serviços de qualidade, definida pelos critérios pertinência, precisão, actualidade, pontualidade, acessibilidade, clareza, comparabilidade, coerência e abrangência;
- **ORIENTAÇÃO PARA OS UTILIZADORES**: corresponde à noção de que os utilizadores actuais e potenciais da informação estatística oficial são a razão da existência do INE, o que implica a atribuição de um valor muito

elevado às necessidades dos utilizadores e à utilidade de um trabalho conjunto no sentido de corresponder às suas expectativas;

- **ABERTURA À SOCIEDADE:** disposição para prestar uma atenção constante às transformações da sociedade, no sentido de adequar, e sobretudo antecipar, os produtos e serviços estatísticos oficiais, às novas necessidades dos utilizadores;
- **EFICIÊNCIA:** gestão baseada no princípio da análise custo/benefício, implementando processos técnicos e metodológicos susceptíveis de otimizar efectivamente a utilização de todos os recursos disponíveis;
- **RESPEITO PELOS FORNECEDORES DA INFORMAÇÃO PRIMÁRIA:** elevada consideração pelos inquiridos que fornecem os dados individuais para a produção das estatísticas oficiais, encontrando soluções técnicas que permitam responder às necessidades crescentes de informação estatística oficial de qualidade, minimizando a **carga estatística sobre os inquiridos**;
- **MOTIVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS:** o INE orienta os processos e as decisões de gestão com base na atribuição duma elevada consideração pela motivação e valorização profissional dos seus técnicos,
- **INOVAÇÃO:** o INE valoriza e incentiva a actividade de reflexão cognitiva que desafie convenções, no sentido da melhoria contínua dos métodos, processos, produtos e serviços estatísticos oficiais de forma a melhorar a eficiência e a eficácia.

O acompanhamento das orientações gerais e da execução da política de gestão do INE em sede administrativa e financeira é da competência do Conselho de Administração. Cabe ao Conselho de Administração, entre outras competências previstas nos Estatutos do INE, aprovados pelo Decreto Regulamentar nº2/2012, de 17 de fevereiro, definir a orientação geral e as políticas de gestão velando a sua aplicação, acompanhar e avaliar sistematicamente a actividade do INE,

aprovar os projectos dos planos plurianuais e anuais de actividades, dos respectivos orçamentos e aprovar os relatórios anuais de actividades.

Para apoiar no cumprimento cabal das suas competências, foram criadas, na dependência directa do Presidente duas unidades orgânicas:

- **Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação (DEPC)**, que visa essencialmente assessorar o CA na formulação e implementação do planeamento estratégico e operacional, preparando os respectivos documentos de suporte, designadamente o projeto de diretrizes gerais da atividade estatística oficial, solicitar e apreciar os projetos planos anuais de atividades dos ODINES, a elaboração e seguimento do Planos de Actividades e de Projectos Estatísticos do INE Nacionais e Internacionais, e principalmente, elaborar e manter atualizados indicadores de gestão do INE;
- **Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais (DCDRI)**, que visa, por um lado estabelecer comunicação interna e externa da instituição, promovendo a sua imagem, e por outro lado divulgar todas as informações estatísticas produzidas pelo INE.

É também, da sua competência estabelecer relações institucionais com organismos nacionais e internacionais. Em Cabo Verde, a cooperação estatística internacional deixou marcas profundas no desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional e contribui, decisivamente, para que hoje se possa orgulhar de ter um sistema que funciona, que apesar existir ainda algumas dificuldades, tem vindo a responder satisfatoriamente as demandas, sejam nacionais, sejam internacionais. Sobretudo, o Instituto Nacional de Estatística, Órgão central do Sistema Estatístico, conseguiu realizar grandes projectos estatísticos, graças ao apoio técnico e financeiro da cooperação internacional, assim como valorizou grandemente os seus técnicos através de formações em áreas de interesse do instituto. Actualmente, com a nova conjuntura internacional, novas prioridades de cooperação, impõe ao INE reflectir sobre o seu papel na cooperação estatísticas e traçar políticas estratégicas de cooperação internacional. De um papel que poderá ser considerado de “receptor” exclusivo de acções de

cooperação, aos poucos vem ganhando um protagonismo e exercer um papel cada vez mais activo nas relações de cooperação.

A cooperação desenvolvida pelo INE comporta duas vertentes, a Técnica e a Financeira:

- A Cooperação Técnica abarca principalmente a melhoria da capacidade técnico-institucional em diferentes áreas, que é notável nas relações estabelecidas com instituições congéneres na passagem de conhecimentos técnicos., que compreende a troca e desenvolvimento de know-how, especialização técnica, de forma a construir capacidades para a produção e uso das estatísticas;
- A Cooperação Financeira diz respeito aos apoios financeiros na implementação de projectos estatísticos e reforços de capacidades; investimentos em equipamentos físicos, etc...

É pretensão da nova gestão intensificar a cooperação sul-sul como forma de desenvolvimento institucional, como recomenda as Nações Unidas no âmbito dos ODS.

Cabe ainda a este serviço montar e acompanhar o Calendário de Difusão Anual das informações estatísticas.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER E OBJECTIVOS DO INE

No âmbito da sua missão e com o intuito de produzir dados estatísticos de qualidade como suporte à tomada de decisão ao nível do governo, mas também, a nível da sociedade civil e dos utilizadores em geral na execução das suas ações, o INE elaborou este plano de actividades para o ano de 2018 (**O Plano Anual das Actividades Estatísticas do INE 2018, anexo 1**) visando o cumprimento na integra da sua missão baseado no novo modelo de estrutura orgânica.

Para além do Conselho de Administração, das divisões acima referidas, os Serviços Centrais do INE compreendem os seguintes departamentos:

- Departamento de Administração (DA);
- Departamento de Contas Nacionais (DCN);
- Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais (DEEE);
- Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DEDS);
- Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI).

O Conselho de Administração definiu como prioritário, a melhoria na qualidade de informação estatística produzida, a melhoria da imagem da instituição a nível nacional e internacional, capacitação dos recursos humanos, bem como no desenvolvimento de projetos estruturantes e com importância capital para o país, como são os casos do **RGPH 2020, RE 2018 e IDSR III**.

Além desses grandes projectos, constam também no Plano Anual de Actividades do INE, todas as actividades que serão desenvolvidas pelo Conselho de Administração e pelas direcções do INE no ano de 2018.

Nesse sentido, identificou no seu Plano Anual actividades a realizar que visam atingir os objetivos da instituição:

- Adotar o modelo de gestão orientado para a coordenação estratégica de subsistemas de informação, e clarificando as relações de interdependência funcional, de modo a aumentar a eficácia na realização dos objetivos de incrementar a coerência e integração da informação, de eliminar redundâncias e a rápida deteção de constrangimentos e lacunas;
- Ajustar as unidades orgânicas, no seu conteúdo funcional, com vista a melhorar as condições de gestão racional dos recursos disponíveis e a ampliar a capacidade para analisar, programar e implementar medidas de desenvolvimento dos subsistemas de informação estatística sob a respetiva coordenação estratégica;

- Reforçar a função coordenação e cooperação nas vertentes interna e externa: no plano interno, criar condições para melhorar o desempenho ao nível da coesão e cooperação e interação entre as unidades e subunidades orgânicas; No plano nacional, intensificar a cultura institucional do SEN, melhorando as condições de coordenação da atividade dos Órgãos Delegados do INE (ODINE); e, no plano internacional, desenvolver as condições de definição e implementação da política de cooperação internacional, no contexto da política nacional de cooperação;
- Desenvolver a função de metodologia estatística, com vista a promover no plano técnico a harmonização e integração do sistema de meta-informação do SEN;
- A manutenção eficaz dos ficheiros dos universos de referência para a extração de amostras;
- O reforço da capacidade de desempenho na área da amostragem, das técnicas de estimação, do tratamento de não respostas e no controlo estatístico de qualidade;
- A criação e manutenção de instrumentos cartográficos de suporte à implementação de sistemas de informação geográfica do INE;
- Intensificar a função de estudos enquanto atividade geral intrínseca às diferentes unidades e subunidades orgânicas do INE, no plano da investigação metodológica e conceptual, do planeamento, da gestão, da análise de coerência dos microdados e da análise de resultados agregados, assim como na investigação aplicada na análise da informação disponível no INE;
- Criar o sistema de gestão da qualidade, assumindo que é uma função de natureza horizontal, que atravessa todas as atividades e níveis do INE, criando condições potenciadoras da mobilização dos funcionários para a partilha de valores e conhecimentos, no contexto de uma cultura de inovação e de responsabilização coletiva pela qualidade;

- Criar condições para uma efetiva gestão de recursos humanos, considerando que estes são o ativo mais valioso do INE, em particular, pela implementação de estratégias e políticas: de formação e promoção profissional, e de avaliação do clima organizacional;
- Criar a capacidade de apoio jurídico nas diversas áreas do INE, designadamente na introdução de mecanismos conducentes ao reforço da aplicação do princípio da autoridade estatística e na contribuição para a elaboração de propostas de iniciativas legislativas e regulamentares.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTATÍSTICAS PREVISTAS PARA 2018

3.1. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao Departamento de Administração (DA), departamento transversal dentro da Macroestrutura do INE, compete programar, organizar, controlar e executar as atividades inerentes à administração dos recursos financeiros e humanos, administração de património e material, a administração dos expedientes e arquivos com apoio das divisões de Recursos Humanos e Apoio Jurídico e da divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial. As atividades inerentes ao DA estão descritas no Plano de Atividades para o Ano de 2018 e visam essencialmente a operacionalização completa, eficiente e eficaz da missão da instituição.

3.2. DEPARTAMENTO METODOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Departamento de Metodologia e Sistema de Informação e Informação (DMSI) é também, um departamento transversal, com competências para promover o desenvolvimento metodológico e tecnológico, concebido e implementado como a fusão de dois pilares imprescindíveis de apoio a produção de estatística oficiais de uma Instituição moderna: o pilar metodológico alicerçado na transparência e na documentação de processos e, o pilar tecnológico ancorado em plataformas

e infraestruturas modernas que suportam os sistemas de informação, principalmente, a geo-informação e geo-espacialização.

3.3. DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS

As estatísticas económicas são da responsabilidade do Departamento das Contas Nacionais. Dentro desse Departamento pode-se encontrar os dados da contabilidade nacional, tanto a nível anual como infra-anual, as contas satélites do turismo e da saúde e também as contas da Agricultura.

Contas Anuais

As Contas Anuais visam representar de forma exaustiva e sintética a economia, constituindo assim um instrumento crucial para a análise económica e para a formulação de políticas públicas.

Regionalização das Contas Nacionais

Contas Regionais é um subsistema das contas nacionais com uma desagregação espacial, que dá a conhecer a contribuição exacta de cada região no PIB Nacional de forma a conhecer individualmente o peso de cada ilha no PIB do país. Assume-se, não havendo ainda legislação sobre a matéria, cada ilha como uma região, exceptuando a ilha de Santiago que se subdivide em Praia e restantes dos concelhos.

Contas Trimestrais (CNT)

As CNT fornecem a um ritmo infra-anual, ou seja, trimestral, as informações macroeconómicas mais relevantes.

Conta Satélite do Turismo

A Conta Satélite do Turismo (CST) consiste num sistema de informação integrada, que tem como objectivo principal apresentar as actividades e produtos relacionados, directa ou indirectamente, com o Turismo e perceber o peso do turismo no PIB.

Conta de Agricultura

As contas económicas da agricultura constituem uma conta satélite que fornece dados complementares e que utiliza conceitos adaptados à natureza específica

dos ramos de actividade da agricultura. O objectivo último desta conta é dar a perceber o peso da agricultura, enquanto sector, no PIB.

3.4. DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

O Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais (DEDS) tem como objectivo global a recolha, tratamento, análise e disseminação de informações demográficas, sociais e ambientais, a fim de acompanhar o INE no cumprimento da sua principal missão.

A Divisão das Estatísticas Demográficas tem como missão a recolha, análise e disseminação das estatísticas correntes respeitantes às componentes demográficas, designadamente, as estatísticas vitais (nascimentos, óbitos e casamentos) e as estatísticas das migrações (imigração e emigração, e migração interna). Ainda compete à divisão a elaboração de estimativas e projecções da população, análises demográficas.

A Divisão das Estatísticas Sociais e do Ambiente tem por missão a elaboração de projectos e definição da metodologia dos inquéritos especiais junto das famílias, operacionalização dos inquéritos, recolha, tratamento, análise e disseminação dos mesmos.

Ainda, tem como missão a planificação, realização, análise e disseminação de estatísticas nos domínios da população, agregados familiares, condições de vida e pobreza, género, educação, saúde, mercado trabalho (emprego, desemprego, sector informal, etc), cultura, desporto e lazer, segurança, paz e justiça, tecnologias de informação e comunicação, entre outros. Incumbe à divisão a compilação de dados sobre o ambiente e a produção dos indicadores de recolha junto das famílias/população.

Com efeito, em termos específicos, é da responsabilidade do DEDS a coordenação técnica e realização das seguintes operações estatísticas e a produção das seguintes estatísticas para o ano 2018:

GRANDES PROJECTOS ESTATISTICOS: CENSO 2020

Conhecer e contar a população cabo-verdiana residente nas ilhas constitui é uma das habituais preocupações e um dos requisitos de extrema importância para o desenvolvimento de Cabo Verde. Desde 1960, que Cabo Verde tem vindo a realizar o Censo e, após a Independência, já foram realizados os Censos 1980, 1990, 2000 e 2010, contemplando o módulo habitação.

Assim, para se começar a organizar e planejar o Censo de população 2020, o INE criará o Gabinete do Censo 2020 visando a elaboração do projecto e o plano de actividades do gabinete.

III INQUERITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA

O terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR- III) será realizado em 2017 e tem como objectivos fornecer dados actualizados e de qualidade, desagregados a nível nacional e infranacional, sobre a situação sociodemográficas e de saúde dos cabo-verdianos e, especialmente, das crianças e mulheres. Em específico o IDSR III tem como objectivos: fornecer informações que permita actualizar sobre o nível de fecundidade, os níveis da mortalidade infantil e das crianças menores de 5 anos, e o da mortalidade materna, assim como os factores que determinam os níveis e as tendências destes fenómenos; avaliar o comportamento em saúde reprodutiva, em particular dos adolescentes, no que diz respeito ao conhecimento e uso de métodos contraceptivos; avaliar a cobertura vacinal das crianças menores de cinco anos; medir a prevalência e tratamentos de febre, da diarreia e das infecções respiratórias nas crianças menores de cinco anos; avaliar o estado nutricional das crianças e mulheres; avaliar os hábitos alimentares e a amamentação das crianças; avaliar a prevalência da anemia e o nível do consumo de sal iodado; avaliar os conhecimentos atitudes e praticas sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) e o Sida; estimar a prevalência do VIH na população adulta, entre outros indicadores a nível da educação, condições de vida; protecção da crianças e das mulheres, que permitirão conhecer a situação real e os progressos alcançados por Cabo Verde em relação aos compromissos nacionais e internacionais, incluindo os ODS.

ESTATÍSTICAS POR ÁREA TEMÁTICA:

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Com base em informações dos inquéritos específicos, IMC, IDRF, IDSR, entre outros, são actualizados indicadores demográficos relativos a estrutura da população (sexo e idade) e características sociais como o nível de instrução, estado civil, entre outros indicadores.

ESTATÍSTICAS VITAIS (nados-vivos, óbitos, casamentos)

Compiladas a partir de informações administrativas da Direcção Geral do Registo, Notariado e Identificação - Ministério da Justiça, visam a elaboração de um relatório anual sobre a evolução dos nascimentos, óbitos e casamentos e análise dos fenómenos demográficos (fecundidade, mortalidade e nupcialidade).

ESTATÍSTICAS DE MIGRAÇÃO

As estatísticas das migrações, interna e internacional (emigração e imigração) são compiladas recorrendo a fontes administrativas e inquéritos específicos (IMC, IDRF), sendo estes (e os censos) as únicas fontes de dados que permitem estudar as características demográficas, sociais e económicas, principalmente dos imigrantes.

ESTATÍSTICA MERCADO DO TRABALHO

As estatísticas do mercado trabalho provem essencialmente do IMC, inquérito específico para levantamento de informações sobre o mercado trabalho, o acesso da população a empregos, a taxa de desemprego, informações sobre as profissões e os ramos de actividade e remuneração do trabalho entre outros indicadores pertinentes (horas trabalhadas, formação profissional, sindicalização, etc.).

ESTATÍSTICAS DAS FAMÍLIAS, DE CONDIÇÃO DE VIDA E POBREZA

As estatísticas das famílias, condições de vida e pobreza provem essencialmente de inquéritos específicos realizados junto das famílias cujos objectivos são de recolher informações específicas dentro do domínio (IMC,

IDRF). Inclui análise sobre as características demográficas e sociais das famílias, as condições de vida, acesso a água e saneamento e bens de equipamento, assim como, análises sobre a pobreza monetária, entre outros indicadores. (IDRF 2015).

ESTATÍSTICAS DE GÉNERO

Neste domínio, o objectivo é compilar as várias estatísticas produzidas quer pelo INE, quer por outras instituições que trabalham sobre esta problemática, desagregadas por sexo, por forma a facilitar as análises de género e elaboração de políticas. O Observatório de Género, gerido pelo DEDS, e a elaboração da publicação “*Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números*” são as principais actividades deste serviço.

ESTATÍSTICAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resultam das informações provenientes dos inquéritos específicos junto das famílias (IMC e IDRF) e tem como objectivo dar a conhecer o nível de acesso das famílias e da população às TIC, assim como, o uso destas por parte da população, indicadores importantes para avaliação do progresso do país no que concerne à evolução das novas tecnologias.

ESTATÍSTICAS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA

As estatísticas relativas à Governança, Paz e Segurança (GPS) provêm da compilação das estatísticas administrativas da justiça e segurança provenientes dos Ministérios da Justiça e Administração Interna e do inquérito junto das famílias com base no módulo GPS incorporado no IMC, cujos objectivos é recolher informações que permitam diagnosticar globalmente o estado da paz e da segurança no país, e contribuir com informações pertinentes para a melhoria das acções dos governantes no que diz respeito à prevenção e gestão de conflitos, avaliação da transparência e o controlo da corrupção, e capturar a natureza e o nível de participação dos cidadãos neste domínio.

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE

As estatísticas relativas ao ambiente são um conjunto de dados e indicadores provenientes, quer de fontes administrativas que são compiladas pelo DEDES, quer de inquéritos e censos realizados junto das famílias. Inclui informações sobre energia, florestas, água, solo, informações sobre o ar, o clima, a poluição e resíduos, e as políticas de protecção ambiental.

ESTATÍSTICAS DA CULTURA, DESPORTO E LAZER

As estatísticas da cultura, desporto e lazer tem por principal objectivo a caracterização da população perante à oferta e procura das actividades associadas a algumas áreas da cultura e do desporto, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários, de indicadores para a análise da realidade, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc. As estatísticas sobre a cultura, desporto e lazer são recolhidas anualmente através de fontes administrativas e trienalmente através de um inquérito junto às famílias (Módulo específico no IMC).

APOIO A PROJECTOS EXTERNOS

No âmbito da sua política de cooperação institucional, o INE é solicitado a apoiar projectos externos. Sendo assim, a DEDES além das actividades próprias, participa e colabora em vários processos de elaboração e desenvolvimento de projectos de outras instituições nacionais e internacionais, designadamente:

- Apoio ao Projecto da Avaliação de Riscos Urbanos - Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros – MAI;
- Apoio ao Projecto de Cadastro Social Único – MFIS;
- Participação na elaboração de uma publicação sobre Perfil Migratório de Cabo Verde";
- Apoio a DGSPRS na consolidação das estatísticas prisionais;

- Apoio na implementação do recenseamento prisional. Apoio ao programa sobre o consumo abusivo do álcool - "Menos álcool, mais vida" da Presidência da República.
- Preenchimento de vários questionários internacionais nos mais diversos domínios estatísticos

CENSO PRISIONAL

A realização do Recenseamento Prisional tem por principal objetivo traçar o perfil sociológico e demográfico da população prisional, bem como, avaliar a componente psicossocial, visando caracterizar e compreender a história de vida dos reclusos, as vivências dos sujeitos ao longo do período de prisão e as disposições para a reinserção social mediada pelo trabalho, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários, de indicadores para a análise da realidade, o planeamento, a formulação e a avaliação de políticas de segurança

3.5. DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

Cabe ao Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais, DEEE, elaborar e difundir as estatísticas correntes respeitantes aos diferentes subsectores de atividade económica, designadamente: indústria extrativa e transformadora; eletricidade, gás, água e energia; construção; comércio externo; comércio interno; turismo; serviços e transportes.

Os inquéritos anuais às empresas, os inquéritos de conjuntura às empresas e os inquéritos de atualização do registro de empresas (FUE) são também operações planificadas, realizadas e disponibilizadas pela DEEE.

São, igualmente, da competência do DEEE a concretização de todas as etapas do método estatístico na realização dos recenseamentos empresariais e nas estatísticas de preços, designadamente: índices de preços no consumidor; índices de preços do comércio externo; índices de preços turísticos, bem como estudos e análises sobre os indicadores de confiança no consumidor.

Os dados de comércio externo são recolhidos pelas alfândegas e o processamento é feito pelo INE. As estatísticas monetárias e financeiras são fornecidas pelo Banco Central de Cabo Verde. Os dados dos preços são proporcionados pelo INE, que procede a levantamentos mensais dos preços dos produtos nos mercados e elabora um índice harmonizado de preço ao consumo das famílias.

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Cabo Verde.

A estrutura de consumo da atual série do IPC (2007 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito às Despesas e Rendimentos das Famílias realizado entre outubro de 2001 e outubro de 2002.

O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos (Classificação do Consumo Individual por Objectivos) e a sua compilação resulta da agregação de três índices de preços regionais (Santiago, São Vicente e Santo Antão).

COMÉRCIO EXTERNO

A Estatística do Comércio Externo (CE) permite conhecer os fluxos comerciais entre Cabo Verde e os países terceiros. A base de trabalho desta Estatística, tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos.

Trata-se de uma estatística baseada num registo administrativo, em que se proporcionam informações muito valiosas sobre o valor estatístico e a quantidade transacionada em cada operação aduaneira. Portanto, realiza-se com baixo custo já que não se fazem inquéritos às empresas importadoras e exportadoras.

ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO

O índice de Preços do Comércio Externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo.

O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida.

O ICE é o índice do tipo Laspeyres base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (Free on board) enquanto que para as importações são do tipo CIF (cost insurance and freight).

No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4).

INQUÉRITO DE MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES EM ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

O Inquérito de Movimentação de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros permite produzir e divulgar informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura.

ÍNDICE DE PREÇO TURÍSTICO

O índice de Preços Turísticos (IPT) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas.

O IPT não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes, mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da atual série do IPT (2014:100), bem como os bens e serviços que

constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Gastos Turísticos realizado nos meses de outubro e dezembro de 2011 conjugado com informação das Estatísticas do Turismo, designadamente o número e o preço médio das dormidas.

O IPT alargou a sua cobertura no segundo trimestre de 2016 a Restaurantes, cafés e bares e Serviços de entretenimento e cultura, cobrindo atualmente três classes de produtos da Classificação do Consumo Individual por Objetivo (CCIO) o que corresponde, aproximadamente, a 90% do Total da Despesa Turística. A nível geográfico cobre cinco Ilhas (Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista e Santiago).

INQUÉRITO DE GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

O Inquérito à Satisfação e Gastos dos Turistas (IGST) é uma operação estatística que visa recolher dados de uma amostra de visitantes no momento em que os mesmos aguardam voo de regresso ao estrangeiro.

Esta operação acontecerá nos aeroportos internacionais da Praia, S. Vicente, Sal, e Boa Vista, tendo em conta o fluxo de passageiros e a frequência de vôos internacionais que acontecem nesses mesmos aeroportos.

O Inquérito Gastos e Satisfação dos Turistas permite obter elementos para a atualização da conta satélite do turismo, assim como: conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde; inventariar os serviços procurados pelos turistas; conhecer a estrutura de gastos turísticos; conhecer a perceção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços e conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar a Cabo Verde.

Um outro grande projecto estatístico do INE é o:

RECENSEAMENTO EMPRESARIAL

O Instituto Nacional de Estatística vem realizando desde 1998 recenseamentos empresariais, com uma periodicidade quinquenal. O primeiro teve como ano de referência para as variáveis económicas, 1997 e a operação de recolha decorreu em 1998 e 1999.

Os Recenseamentos Empresariais fornecem dados detalhados sobre a demografia empresarial e, por esta via, contribuem para um melhor conhecimento do peso das empresas na economia, designadamente do ponto de vista do volume de atividade e do emprego. Os Censos permitem ainda melhorias em termos de cobertura das Contas Nacionais.

Esta operação tem como objetivos gerais atualizar o FUE e os indicadores característicos do tecido e da atividade empresarial em Cabo Verde. Os objetivos específicos são:

- Fornecer informações detalhadas e atualizadas para novo carregamento do Ficheiro de Unidades Estatísticas – Empresas e Estabelecimentos;
- Disponibilizar informações estatísticas detalhadas e de qualidade para as Contas Nacionais de 2012;
- Disponibilizar às Câmaras de Comercio Indústria e Serviços, estatísticas detalhadas sobre a atividade empresarial, bem assim uma listagem das empresas de Cabo Verde;
- Atualizar o manancial dos indicadores sobre a atividade empresarial, bem como elaborar uma nova central de balanços e ainda,
- Reforçar a capacidade técnica do INE no domínio das estatísticas das empresas.

INDICADOR DA ACTIVIDADE DO SECTOR DE SERVIÇOS

Os Indicadores de Actividade do Sector Serviços (IASS) têm por objetivo proporcionar, através dos índices de Volume de Negócios, Emprego e Remunerações nos serviços, indicadores de evolução do mercado de bens e serviços neste sector. Estes índices são calculados com base no inquérito aos indicadores de atividade do sector serviços. Trata-se de um inquérito amostral realizado essencialmente por recolha direta, junto de unidades estatísticas (empresas) sediadas no território nacional.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O objetivo do índice de produção é medir as variações do volume da produção industrial em intervalos curtos e regulares. Este índice dá uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência.

Trata-se de um inquérito de periodicidade trimestral, realizado em todo o território nacional. A recolha é feita conjunto de cerca de 251 empresas que, a título principal ou secundário, desenvolvem uma atividade enquadrável nas secções B – Indústrias Extrativas, C – Indústrias Transformadoras, D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio e E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição (CAECV-Rev.1).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

O Índice de produção na construção civil (IPCC) é um indicador obtido usando como proxy as vendas dos materiais de construção e ou a quantidade dos materiais consumidos nas atividades de construções.

A base do índice de produção na construção civil (IPCC) é 2012 onde fixou-se o cabaz, os ponderadores e o preço médio de referência.

O IPCC é calculado a partir de 80 produtos recolhidos em 75 empresas de atividades diferentes (comércio, indústrias e construção civil) nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal. Segundo o Inquérito anual as empresas de 2013, no que desrespeito a VVN, essas ilhas geraram prospectivamente 48%, 27% e 19%, somando um total de 94%.

O objetivo principal desta operação estatística é obter a evolução do volume de produção no sector da construção civil, em intervalos curtos (trimestre) e de forma regular: ter um indicador da evolução de produção na atividade de construção civil; fornecer a informação estatística detalhada e de qualidade para a produção das contas nacionais e estatísticas de conjuntura; disponibilizar informação ao utilizador estatístico sobre a atividade do sector de construção civil.

FICHEIROS DE UNIDADES ESTATÍSTICAS

O Ficheiro de Unidades Estatística (FUE) é um instrumento de coordenação e harmonização dos vários ficheiros criados no âmbito dos projetos desenvolvidos pelas unidades orgânicas do INE e integra, também, os registos administrativos oriundos de entidades externas.

O Ficheiro de Unidades Estatística serve de base de sondagem aos inquéritos junto das empresas, dos estabelecimentos e, tem como objetivo: operar a integração e a harmonização de informações provenientes de diferentes fontes internas e externas, nomeadamente das que resultam do aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos; garantir a unicidade da informação sobre cada unidade estatística; facilitar o acesso á informação necessária para a elaboração de estudos e análises estatísticas sobre as empresas; disponibilizar a informação para a análise e os estudos da demografia das empresas; disponibilizar às entidades do Sistema Estatístico Nacional e a todos os outros utilizadores toda a informação existente (salvaguardando o princípio do segredo estatístico).

ESTATÍSTICAS DE TRANSPORTES

As estatísticas conjunturais sobre o sector de transportes rodoviário, aéreo e marítimo são de carácter infra-anuais e anuais (ET). Vão permitir com que os utilizadores das estatísticas oficiais saibam planear e enfrentar com mestria os fenómenos económicos do sector de transportes. Os resultados destas operações estatísticas constituem uma peça fundamental para a análise do sector dos transportes em Cabo Verde.

ANEXO

ANEXO 1 – PLANO DE ATIVIDADES DO INE PARA 2018